



PRODUÇÃO DE FLORES PARA JARDIM NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA *Higor Kubichen¹; André da Costa²; Denise Fernandes³; Ellenise Bicalho⁴*

¹ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: higor78kubichen@gmail.com

² Co-orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: andre.costa@ifc.edu.br

³ Co-orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: denise.fernandes@ifc.edu.br

⁴ Orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: ellenise.bicalho@ifc.edu.br

RESUMO

O presente trabalho foi possibilitado através da parceria entre a APP (associação de pais e professores) do Instituto Federal Catarinense - *campus* Rio do Sul e o Instituto Souza Cruz. Desta parceria o projeto de ensino e extensão, intitulado Novos Rurais IFC/Souza Cruz - Fixação de Jovens no Meio Rural, foi possibilitado. O trabalho contou com uma primeira etapa de formação em empreendedorismo, seguido pela implantação dos projetos empreendedores através de subsídios financeiros doados pelo Instituto Souza Cruz. O projeto teve como objetivo despertar e aprimorar o empreendedorismo, a inovação, a diversificação e gestão rural ao identificar e respeitar o histórico da propriedade rural com a finalidade de aumentar e diversificar a renda ao implantar ou aprimorar produtos e processos. Dessa forma, após a formação em empreendedorismo, identificamos a viabilidade de aproveitamento do mercado pré-existente de comercialização de flores de jardim ausente de oferta local. A metodologia de aplicação prática foi simplória, devido à estrutura já existente na propriedade e ao ponto comercial favorável em virtude de já haver uma floricultura. Portanto, todo o processo logístico foi resolvido em benefício do aproveitamento estrutural do estabelecimento comercial, como também da exploração do espaço livre da propriedade, que serviu de base para a construção do canteiro destinado ao armazenamento e crescimento do produto final. Outrossim, pautando-se no acima supracitado, a venda foi a parte mais simples, pois a clientela via o produto antes ausente no mercado – com grande demanda- em exibição nas prateleiras e interessavam-se momentaneamente por ele e, assim, em um curto espaço de tempo as vendas começaram a subir. Além disso, vale a pena ressaltar que a produção começou em quantidade pequena de flores e foi aumentando progressivamente em virtude da troca informacional entre os consumidores, que levou ao aumento das vendas. Foram produzidas mudas de acordo com a estação do ano e, dessa forma, foi possível manter as vendas durante o ano todo sempre acompanhando os gostos dos consumidores. Logo, indubitavelmente tal empreendimento mostrou-se lucrativo, movimentando o comércio familiar já existente e trazendo uma nova fonte de renda à contabilidade residencial. Ademais, a verba disposta pela Souza Cruz impulsionou inefavelmente o aumento salarial familiar e sem dúvida a progressão do padrão de vida, possibilitando a colheita dos frutos adocicados do empreendedorismo.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Floricultura. Renda Familiar.